

TEORIA DA MUDANÇA

EQUIDADE RACIAL



| | | | | | |
|---|--|--|--|---|---|
| Problema | Espaço ocupado pela temática do racismo e da equidade racial na composição e atuação das organizações filantrópicas e do ISP bastante reduzido, considerando sua importância e dimensão estruturante na sociedade brasileira | | | | |
| Propósito | Desenvolver e qualificar a filantropia e o ISP no Brasil a partir da equidade racial em seus posicionamentos e atuações | | | | |
| Impacto | Ampliação da equidade racial nas organizações sociais brasileiras e fortalecimento da atuação das organizações negras de base no Brasil | | | | |
| Resultados do médio prazo (2025) | Equidade racial nas organizações que fazem parte da Rede Temática de Equidade Racial ampliada em sua composição e atuação | Equidade racial figurando nos programas e projetos (desde os seus desenhos), com ampliação da destinação de recursos para apoio à atuação de organizações negras | | | |
| Resultados do curto prazo (2020/2021) | Espaços de debate, troca e construção sobre equidade racial interna e na atuação das organizações sociais ampliados | Mais fundações e institutos da filantropia e do ISP sensibilizados, engajados com atuação mais comprometida com a equidade racial | Conhecimento aplicado na prática, incidindo sobre o desenvolvimento de ações reais para avançar na equidade racial | Rede reconhecida, fortalecida e consolidada | |
| Público | Organizações da RT de Equidade Racial | Lideranças e corpos gestores das organizações do ISP e das empresas mantenedoras | Áreas programáticas das organizações do ISP | RH das organizações do ISP e das empresas | Organizações da sociedade civil (OSC) em geral |
| Produtos | Diálogos | Estudos | Encontros | Práticas sistematizadas | Narrativas e posicionamentos |
| Estratégias | Compartilhamento de experiências | Produção e disseminação de conhecimento | Comunicação | Escalar experiências | Incidência prática nas estruturas |
| Pressupostos | Transversalidade da temática para a efetividade e integralidade de outras temáticas | Não há como olhar para desigualdades sem olhar para raça e gênero | ISP por sua natureza reproduz e fortalece as desigualdades, repensar o seu papel | Poder dos doadores de nortear a forma como o campo está se moldando | Debate amadurece quando prática e teoria se autorreforçam |
| Pressupostos no contexto atual (2021) de pandemia (medidas de distanciamento social) | Desafios adicionais colocados às organizações negras nos territórios: ampliar reflexão sobre os impactos nas populações negras (saúde, educação, mortes) | Ampliação da mobilização da sociedade e oportunidade de articulação mais ampla da Rede | Trabalhar com recortes nas ações: olhar para quem está ficando para trás | Muitas agendas convertidas em ações emergenciais e esforços de adaptação ao contexto: busca de equilíbrio entre capacidade de resposta e continuidade | |
| | Cortes de orçamentos de forma geral e também na cooperação internacional: redução de recursos disponíveis | Pautar equidade racial junto às demais interseções agravadas pela pandemia: pensar o futuro a partir da equidade racial | Realidade do impacto das políticas públicas enfraquecidas e ao mesmo tempo revelação da importância das mesmas | Incertezas sobre quando poderão ocorrer aglomerações de pessoas novamente, pensar em outras direções | |